

PROCESSO SELETIVO ACT – EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR
EDITAL SED/SC N.º 3.021/2025
30 de novembro de 2025

NOME:

CARGO: **FUTSAL**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o(s) cargo(s) indicado(s)** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **30 (trinta) questões**, caso você esteja inscrito em **UMA** Área de Conhecimento.
- Contém **40 (quarenta) questões**, caso você esteja inscrito em **DUAS** Áreas de Conhecimento.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo(s)** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!

PROCESSO SELETIVO

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: A)

As políticas contemporâneas de acessibilidade comunicacional representam uma complexa interface entre a garantia de direitos fundamentais, a resignificação de conceitos pedagógicos tradicionais e a reconfiguração dos espaços escolares como ambientes democraticamente inclusivos. Nesse contexto, a implementação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa em instituições escolares pressupõe uma compreensão multidimensional que ultrapassa a dimensão técnica ou assistencial. Analise as seguintes afirmativas sobre os fundamentos que subjazem às políticas de acessibilidade comunicacional:

I.A sustentabilidade de políticas de acessibilidade comunicacional em instituições escolares repousa fundamentalmente na consolidação de mudanças nas estruturas organizacionais e na alocação orçamentária contínua, sendo as transformações nas concepções pedagógicas e nas atitudes dos profissionais de educação - consequências naturais que emergem automaticamente da disponibilização de recursos materiais adequados e de ambientes fisicamente acessíveis.

II.Os sistemas de comunicação aumentativa e alternativa, quando implementados como estratégia integrada aos processos pedagógicos comuns e não como apêndice segregado, contribuem para a desconstrução de hierarquias cognitivas historicamente estabelecidas, permitindo que a escola reconheça múltiplas formas de expressão e compreensão como legítimas manifestações de pensamento e participação social.

III.A capacitação de profissionais de educação para atender pessoas com necessidades complexas de comunicação constitui responsabilidade compartilhada entre a administração pública e as instituições escolares, implicando não apenas em transmissão de procedimentos técnicos, mas também em reflexão crítica sobre concepções subjacentes de normalidade, deficiência e cidadania.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 02

(Correta: B)

A relação entre leitura, tecnologia e formação cidadã constitui uma das preocupações centrais da educação contemporânea no Brasil. Estudos recentes indicam transformações significativas nos hábitos de leitura e na

compreensão de textos, fenômeno que demanda reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Nesse contexto, considerando a complexidade das dinâmicas entre leitura, tecnologia digital e desenvolvimento de competências para a cidadania plena, analise as seguintes afirmativas:

I.A deterioração dos hábitos de leitura entre os brasileiros está correlacionada a fatores de pobreza de tempo percebido e excesso de estímulos visuais de baixa complexidade em redes sociais. Uma resposta pedagógica efetiva seria intensificar programas de obrigatoriedade de leitura em sala de aula, estabelecendo controles avaliativos rigorosos sobre compreensão textual, pois a compulsão regulada pelo sistema escolar compensaria a falta de incentivo familiar e a ausência de hábito doméstico de leitura.

II.A formação de leitores proficientes depende de múltiplas dimensões que incluem a disponibilidade de espaços de acesso (como bibliotecas bem estruturadas), a transformação de concepções sobre leitura como experiência viva e emocional, e a mediação crítica dos professores que influenciam significativamente esse processo.

III.A integração responsável de plataformas interativas, jogos narrativos e recursos digitais às metodologias de ensino pode ampliar as possibilidades de compreensão textual e despertar interesse pela leitura, particularmente entre jovens imersos em ambientes de múltiplos estímulos e comunicação instantânea.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 03

(Correta: D)

O Sistema Nacional de Educação (SNE), sancionado em 2025 e regulamentado pela Lei Complementar n.º 220, institui mecanismos de articulação entre os entes federados para implementação integrada de políticas educacionais. Nesse contexto, a Lei prevê a criação de instâncias formais de diálogo e negociação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A Comissão Intergestores Tripartite da Educação (Cite) e a Comissão Intergestores Bipartite da Educação (Cibe) funcionam como espaços estratégicos para pactuação de responsabilidades e prioridades. Ao encontro disso, considerando os objetivos do SNE e sua estrutura de governança colaborativa, as funções dessas comissões intergestoras articulam-se de modo a:

- (A) Articular iniciativas de integração entre entes federados e, ao mesmo tempo, facilitar que cada secretaria estadual e municipal mantenha autonomia administrativa completa na implementação de políticas, mesmo quando essas implementações não se alinhem aos padrões de qualidade pactuados nas comissões intergestoras.
- (B) Deliberar sobre os currículos e conteúdos específicos a serem ensinados em todas as escolas do Brasil, garantindo uniformidade pedagógica entre redes públicas e privadas em todo o território nacional.
- (C) Coordenar políticas educacionais através de comissões que definem marcos legais mínimos, mas transferem ao Ministério da Educação a decisão final sobre alocação de recursos e implementação de programas em estados e municípios.
- (D) Estabelecer espaços formais de diálogo, nos quais diferentes níveis de governo negociam responsabilidades, definem padrões mínimos de qualidade, calculam e aprovam metodologias de investimento por aluno (CAQ), além de promover continuidade das políticas educacionais independentemente de mudanças administrativas.
- (E) Implementar um modelo de pactuação no qual estados e municípios negociam responsabilidades formalmente, porém, as comissões intergestoras funcionam apenas em caráter consultivo, sem poder vinculante para aprovação de metodologias de custeio ou padrões educacionais.

Questão 04

(Correta: E)

A Lei n.º 15.240, de 2025, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao reconhecer oficialmente o abandono afetivo como ato ilícito civil, estabelecendo que a omissão dos pais ou responsáveis no dever de garantir sustento, cuidado emocional e convivência familiar pode resultar em indenização. A lei define assistência afetiva como o contato e a visita regular para acompanhar a formação psicológica, moral e social de crianças e adolescentes, incluindo orientação sobre escolhas educacionais e profissionais, apoio em momentos difíceis e presença física quando solicitado. Nesse contexto, a incorporação do abandono afetivo como ato ilícito civil no ordenamento jurídico brasileiro relaciona-se aos seguintes fundamentos educacionais:

- (A) Hierarquização de direitos em que provisão material e educação formal justificam a omissão de cuidado emocional e assistência afetiva.
- (B) Estabelecimento de responsabilidade exclusivamente penal para pais, transferindo para a justiça criminal o acompanhamento do bem-estar psicológico de estudantes que vivenciam abandono afetivo.
- (C) Centralização na escola de todas as funções de cuidado emocional que tradicionalmente cabem à família, redefinindo profissionais da educação como substitutos das relações familiares.

- (D) Separação absoluta entre responsabilidades familiares e escolares, impedindo que instituições educacionais interfiram em questões relacionadas a vínculos afetivos familiares.
- (E) Integração de cuidado emocional e convivência familiar como dimensões inseparáveis do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, reconhecidas como direitos que fundamentam competências socioemocionais e a formação moral.

Questão 05

(Correta: D)

A Lei n.º 15.231, de 2025, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estabelecendo obrigações para estabelecimentos de ensino quanto à notificação de conselhos tutelares. As notificações abrangem casos de automutilação, tentativas de suicídio e suicídios consumados, bem como informações sobre alunos com faltas acima de 30% do permitido. Essa responsabilidade das escolas de comunicar situações de risco relaciona-se diretamente a princípios educacionais de:

- (A) Criminalização de comportamentos de automutilação e suicídio através de denúncias obrigatórias, permitindo ação punitiva contra estudantes em sofrimento psicológico.
- (B) Padronização nacional uniforme de protocolos sem considerar contextos locais, realidades culturais ou capacidades de implementação de redes de proteção em municípios.
- (C) Transferência exclusiva para conselhos tutelares e poder judiciário de toda responsabilidade relacionada a saúde mental de estudantes, desobrigando escolas de intervenção ou acompanhamento psicossocial.
- (D) Proteção integral da criança e adolescente mediante ação integrada entre instituições educacionais e órgãos de defesa de direitos, combinando vigilância preventiva com cuidado em saúde mental e reconhecimento de sinais de vulnerabilidade psicossocial.
- (E) Imposição de vigilância constante sobre estudantes sem diálogo ou consentimento informado de famílias, violando privacidade e confiança na relação escola-comunidade.

Questão 06

(Correta: C)

O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) estabelece que educação em direitos humanos é mecanismo de fortalecimento da democracia, mediante promoção de respeito e garantia de direitos no ambiente escolar. Conforme debate de 2025, na Comissão de Direitos Humanos do Senado, essa educação combate discriminações estruturais (capacitismo, preconceitos), forma sujeitos de direitos, especialmente em populações vulnerabilizadas, e reconhece que "sem proteção não há

como aprender" – indicando que educação e segurança caminham entrelaçadas. Isso posto e considerando que a proteção integral de crianças e adolescentes requer articulação entre educação, segurança e acesso à justiça, a função da educação em direitos humanos nas escolas fundamenta-se em:

- (A) Articulação de direitos humanos com políticas de segurança que operem de forma paralela, em que escolas e órgãos de segurança funcionem independentemente nas comunidades escolares.
- (B) Implementação através de campanhas pontuais e eventos comemorativos, sem necessidade de integração curricular sistemática ou formação continuada de professores.
- (C) Reconhecimento de dignidade como condição para aprendizagem, mediante inclusão curricular, formação de mentalidade coletiva de solidariedade, e combate a discriminações estruturais através de políticas públicas integradas de proteção.
- (D) Tratamento de educação em direitos humanos como complemento opcional aos conteúdos tradicionais, sem alterar estruturas de gestão escolar ou políticas de permanência estudantil.
- (E) Desenvolvimento que considere demandas de grupos urbanos primeiro, adaptando currículos posteriormente conforme outras populações sinalizarem necessidades.

Questão 07

(Correta: E)

A Política Nacional de Educação Digital (PNED), instituída pela Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023, estrutura-se em quatro eixos: inclusão digital, educação digital escolar, capacitação e especialização digital, e em Pesquisa e Desenvolvimento em TICs. O eixo de educação digital escolar busca garantir inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades, estimulando letramento digital, pensamento computacional, cultura digital, direitos digitais e tecnologia assistiva. Conforme a legislação, essas competências devem integrar-se ao ensino fornecido pelo Estado. Nesse sentido, considerando que educação integral abrange todas as dimensões da vida humana e que letramento digital por si não garante formação integral, a articulação entre PNED e práticas pedagógicas progressistas deve reconhecer que:

- (A) Educação digital deve priorizar pensamento computacional e hardware, incorporando cultura digital e direitos digitais posteriormente, conforme capacidade técnica.
- (B) Letramento digital é suficiente para educação de qualidade quando combinado com plataformas públicas e acesso tecnológico universal para todos alunos.
- (C) Formação integral por tecnologias independe de políticas inclusivas robustas, sendo suficiente oferecer acesso à internet e competências mínimas de uso.

- (D) Domínio de ferramentas digitais constitui principal objetivo da PNED, compensando perdas educacionais de períodos não presenciais.
- (E) Letramento digital deve articular-se com reflexão crítica e consciência cidadã, mediado por professor comprometido com formação integral que transcenda preparação tecnicista.

Questão 08

(Correta: A)

Leia o excerto que segue:

"Entre input e resultado, há um mundo. E é importante lembrar que enquanto políticas e projetos têm começo, meio e fim, a implementação das práticas nas escolas é permanente. [...] A maioria dos desenhos de pesquisa avalia um determinado programa ou estratégia como se aquilo operasse de forma isolada, quando na realidade muitos fatores interagem no complexo processo social de educar seres humanos. [...] Não é a escola que precisa se adequar à pesquisa, mas a pesquisa que precisa considerar os entraves de diferentes naturezas que, por bem ou por mal, se materializam na escola" (Pereira, Cardoso e Piedra, 2025).

A partir da leitura do excerto, a avaliação de políticas e programas educacionais deve reconhecer que:

- (A) Implementação é permanente e complexa, interagindo múltiplos fatores sociais que exigem pesquisa responsiva aos entraves reais das escolas, não conformidade delas a padrões ideais.
- (B) Múltiplos fatores interagem na escola, permitindo que pesquisa estabeleça padrões ideais que, se não atendidos, indicam implementação inadequada independentemente de contextos locais.
- (C) Contextos escolares, embora diversos, permitem avaliação de programas através de protocolos padronizados que capturam elementos comparáveis entre diferentes realidades de implementação.
- (D) Pesquisa responsiva considera entraves escolares, mas a efetividade de programas permanece avaliável isoladamente quando metodologicamente bem controlada.
- (E) Ciclos de políticas e projetos (começo, meio, fim) estruturam também a implementação nas escolas, possibilitando avaliação ao término de cada fase definida formalmente.

Questão 09

(Correta: C)

Um estudo recente do Todos Pela Educação analisou dados de investimento por aluno em redes municipais brasileiras entre 2017 e 2023. A análise comparou municípios com níveis similares de investimento e identificou resultados educacionais bastante variados. Por exemplo, em municípios que investem entre R\$ 8 e R\$ 10 mil por aluno, o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e

Matemática varia de 1% a 100%. Além disso, os pesquisadores observaram que a relação entre investimento e qualidade educacional era mais forte em 2017 (cada mil reais adicional representava 3,19 pontos percentuais de melhora na aprendizagem adequada) e enfraqueceu consideravelmente em 2023 (1,37 pontos percentuais). Quando analisadores controlaram estatisticamente o nível socioeconômico dos municípios, o efeito do investimento caiu de 1,37 para praticamente zero (0,003 pontos percentuais).

Com base nessa evidência e considerando as responsabilidades da gestão educacional, a perspectiva que melhor fundamenta as políticas de financiamento educacional em contextos de desigualdade é:

- (A) Variações de desempenho entre municípios com investimento similar refletem primariamente diferenças na capacidade cognitiva dos estudantes, independente de qualidade gestora ou infraestrutura.
- (B) Aumento progressivo de investimento por aluno garante automaticamente melhoria proporcional na qualidade educacional, desde que os recursos sejam distribuídos equitativamente entre todos os municípios.
- (C) Qualidade educacional depende menos de volume isolado de recursos que de eficiência gestora articulada com políticas de equidade que compensem vulnerabilidades socioeconômicas, requerendo simultaneidade entre financiamento adequado, gestão democrática e estratégias de inclusão.
- (D) Redução de impacto entre 2017 e 2023 demonstra que a educação atingiu limites de qualidade possível; investimentos adicionais não produzem efeitos detectáveis em contexto algum de financiamento.
- (E) Fatores socioeconômicos explicam completamente os resultados educacionais, tornando investimentos adicionais desnecessários em municípios de menor renda até transformações econômicas estruturais.

Questão 10

(Correta: B)

Um estudo recente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) revelou mudanças significativas nas práticas de acesso à internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos nas escolas brasileiras em 2025. O acesso à internet em ambientes escolares caiu de 51% em 2024 para 37% em 2025, redução atribuída principalmente à implementação de restrições ao uso de celulares nas escolas no início de 2025. Simultaneamente, o estudo identificou que 46% das crianças e adolescentes acessam a internet para visualizar conteúdo de influenciadores digitais várias vezes ao dia, com mais de 50% desse conteúdo relacionado a produtos de consumo, compras pela primeira vez ou jogos de apostas. Adicionalmente, cresceu o número de menores que nunca acessaram a internet (de 492.393 para 710.343 pessoas), sinalizando persistência de

desigualdades digitais mesmo com ubiquidade de dispositivos.

Considerando simultaneamente a queda de acesso à internet nas escolas, o crescimento de influência de conteúdo potencialmente danoso em ambientes não escolares e o aumento de exclusão digital, as estratégias pedagógicas e de gestão escolar que articulam melhor essas três dimensões são:

- (A) Redução do acesso à internet nas escolas, enquanto amplia investimento em infraestrutura digital comunitária extraescolar, considerando que responsabilidade por letramento digital deve ser distribuída entre múltiplos agentes sociais, não sendo concentrada na instituição escolar.
- (B) Restrição ao acesso de tecnologia nas escolas, complementada por letramento digital estruturado; diálogo mediado entre escola-família sobre práticas online; e políticas de inclusão digital que reduzam desigualdades de acesso, de modo que competências críticas se desenvolvam em ambiente educativo controlado e seguro.
- (C) Implementação de restrições equivalentes ao acesso em escolas e em ambientes domésticos, eliminando acesso a influenciadores digitais para toda população de 9 a 17 anos, considerando que proteção integral requer supressão de riscos em múltiplas camadas.
- (D) Reconhecimento que desigualdades digitais são inevitáveis; priorização da educação tradicional e manutenção das escolas como espaços livres de tecnologia, aceitando diferenças de letramento digital entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.
- (E) Ampliação do acesso à internet nas escolas para que adolescentes desenvolvam autonomia digital, confiando que filtros técnicos de plataformas são suficientes para proteger contra conteúdo potencialmente danoso.

CONHECIMENTOS DA METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: C)

No campo das teorias contemporâneas do desenvolvimento cognitivo, os processos de aprendizagem podem ser compreendidos como:

- (A) Estratégias de interpretação que interrogam zonas de indeterminação epistêmica.
- (B) Processos de mediação que problematizam regimes de inteligibilidade.
- (C) Dinâmicas complexas de reorganização sistêmica que integram estruturas neurobiológicas, processos socioculturais e mecanismos de significação simbólica.
- (D) Dispositivos heurísticos de modulação das experiências de conhecimento.

- (E) Sistemas recursivos de interação que mapeiam dinâmicas de transformação cognitiva.

Questão 12

(Correta: D)

Uma professora da rede estadual planejou uma sequência didática sobre patrimônio cultural local que incluiria uma visita ao museu histórico da cidade. Durante o planejamento, ela considerou as dimensões pedagógicas dessa atividade extraescolar, as especificidades metodológicas da educação não formal e os desafios para sua efetivação. Ao fundamentar teoricamente sua proposta, a docente buscou compreender como os espaços extraescolares podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, assim como suas particularidades em relação ao ambiente escolar formal. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a utilização pedagógica de espaços extraescolares e as potencialidades das atividades de campo, é correto afirmar que:

- (A) A utilização pedagógica de espaços extraescolares apresenta maior efetividade quando realizada de forma espontânea e sem planejamento prévio detalhado, pois a flexibilidade metodológica característica desses ambientes demanda do professor uma postura de abertura às descobertas emergentes durante a visitação, priorizando a experiência sensorial dos estudantes em detrimento dos objetivos curriculares estabelecidos.
- (B) A relevância pedagógica das atividades extraescolares relaciona-se diretamente com a sofisticação tecnológica e a grandiosidade arquitetônica das instituições visitadas, sendo recomendável priorizar museus de grande porte e centros culturais dotados de recursos interativos avançados, em detrimento dos espaços culturais e naturais disponíveis no entorno imediato da escola.
- (C) As instituições museais e os espaços de educação não formal desenvolvem programas educativos estruturados segundo referenciais pedagógicos idênticos aos da educação formal, diferenciando-se desta fundamentalmente pela localização física das atividades, o que torna dispensável a articulação entre os objetivos da visitação e o planejamento curricular desenvolvido pelo professor em sala de aula.
- (D) Os espaços extraescolares, por não possuírem a rigidez dos currículos escolares, desfrutam de maior liberdade para abordar conteúdos de formas mais dinâmicas e interativas, promovendo experiências cognitivas, afetivas, culturais e sociais que enriquecem o ensino escolar, desde que o professor articule intencionalmente essas vivências com os objetivos de aprendizagem previstos em seu planejamento.

- (E) Os espaços extraescolares constituem ambientes de aprendizagem substitutivos à educação formal, devendo o professor optar estrategicamente entre o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em visitas externas, considerando que a sobreposição dessas estratégias caracteriza redundância metodológica que compromete a eficiência do tempo pedagógico disponível.

Questão 13

(Correta: D)

Durante uma reunião pedagógica, professores de uma escola estadual debatiam sobre as críticas recorrentes dos estudantes às aulas consideradas "chatas", "repetitivas" e "desinteressantes". Uma professora argumentou que tais manifestações não deveriam ser interpretadas como desinteresse ou apatia estudantil pela educação, mas sim como indicadores de demandas legítimas por transformações na organização escolar e nas práticas pedagógicas. Ela fundamentou sua posição em estudos recentes sobre protagonismo juvenil e participação estudantil, destacando a importância de compreender as críticas dos jovens como oportunidades para repensar a escola. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a relação entre juventude, participação e educação escolar, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As críticas dos estudantes às atividades pedagógicas consideradas desinteressantes revelam o desejo de construir uma escola com relações menos hierarquizadas e conteúdos mais sintonizados com seu cotidiano, contrariando discursos que atribuem aos jovens apatia em relação à educação.

II.O envolvimento dos estudantes em processos de reivindicação e discussão sobre a escola materializa práticas de socialização política que transcendem o ambiente familiar, demonstrando que múltiplas instâncias contribuem para a formação de disposições relacionadas à participação coletiva.

III.A expressão de insatisfação dos estudantes com metodologias tradicionais decorre fundamentalmente da expansão do acesso ao ensino médio, que incorporou novos perfis discentes ainda não familiarizados com os códigos e rituais escolares historicamente consolidados pelas instituições educacionais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e II, apenas.
(E) II, apenas.

Questão 14

(Correta: A)

Em uma formação continuada sobre práticas pedagógicas na educação básica, professores de

diferentes áreas do conhecimento debatiam abordagens metodológicas para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem com seus estudantes. Uma das formadoras apresentou estudos contemporâneos sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico, destacando a distinção entre práticas que privilegiam processos de construção de conhecimento e aquelas que se concentram em produtos finais isolados. Durante a discussão, foram apresentadas premissas fundamentais que orientam práticas pedagógicas mais significativas no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre metodologias de ensino e organização do trabalho pedagógico, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As atividades de aprendizagem devem ser compreendidas como trabalho processual que demanda tempo, organizando-se em sequências didáticas com etapas sucessivas que desenvolvem uma trajetória rumo ao conhecimento sistemático e consciente de todos os movimentos exigidos até a concretização dos objetivos educacionais pretendidos.

II.As proposições de atividades pedagógicas devem ser apresentadas como problemas ou desafios investigativos, favorecendo que os estudantes estabeleçam conexões com experiências pessoais e culturais, em contraposição à apresentação de temas genéricos e abstratos com delimitação rígida de procedimentos e tempo de execução.

III.A valorização excessiva dos aspectos formais e estruturais na abordagem das atividades de ensino-aprendizagem representa avanço metodológico significativo, pois permite que os estudantes construam separadamente os elementos constitutivos do conhecimento para posteriormente organizá-los em sínteses lineares e sequenciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 15

(Correta: B)

Durante um encontro de formação continuada sobre o papel da escola pública, professores debatiam as transformações históricas da instituição escolar brasileira e os desafios contemporâneos da prática docente. Uma das formadoras apresentou reflexões sobre como a escola, ao longo de sua trajetória histórica, foi se modificando em resposta às demandas dos diferentes grupos sociais que buscavam acesso à educação. A discussão envolveu a análise de como as lutas por democratização do ensino contribuíram para transformações nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas. Considerando as discussões acadêmicas

sobre a função social da escola e os processos de democratização do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.A escola brasileira passou por transformações significativas ao longo de sua história, particularmente a partir das lutas sociais por ampliação do acesso à educação, que pressionaram por mudanças na legislação, nas políticas públicas e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

II.Os processos de luta pelo acesso à educação revelam que, mesmo quando os resultados práticos não correspondem integralmente às expectativas iniciais dos grupos envolvidos, tais movimentos despertam nos sujeitos o reconhecimento do valor do conhecimento e o desejo legítimo pela aprendizagem como direito fundamental.

III.A efetivação de políticas educacionais inclusivas demanda a compreensão de que a participação ativa dos diversos segmentos da comunidade escolar na elaboração e execução das ações educativas contribui para a legitimidade e a adequação dessas políticas às necessidades reais dos estudantes e suas famílias.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 16

(Correta: E)

Durante uma formação sobre práticas pedagógicas, professores discutiam estratégias para tornar o ensino mais efetivo. Uma formadora destacou que o planejamento docente deve considerar que a aprendizagem acontece por diferentes meios e que o professor precisa articular os conhecimentos prévios dos estudantes com os conteúdos escolares, utilizando metodologias variadas. Considerando os princípios da organização metodológica do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.O planejamento pedagógico deve reconhecer que os estudantes vivenciam experiências de aprendizagem em diversos contextos sociais, cabendo ao professor articular esses conhecimentos com os conteúdos curriculares por meio de estratégias diversificadas.

II.A prática docente sistemática e organizada na escola constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, exigindo do professor domínio metodológico para mediar os processos de ensino-aprendizagem.

III.A utilização de múltiplas estratégias de ensino possibilita atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a construção de conhecimentos de modo mais abrangente e contextualizado.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 17

(Correta: E)

Durante o planejamento de uma unidade didática, um professor refletiu sobre como organizar atividades que desenvolvessem a autonomia intelectual dos estudantes. Ele considerou que a aprendizagem é um processo que envolve tempo, prática sistemática e adaptação, respeitando as diferentes formas e ritmos com que cada pessoa aprende. Ao estruturar sua proposta pedagógica, identificou elementos essenciais para esse desenvolvimento. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna: dimensão formativa

1. Desenvolvimento de capacidades de pensamento
2. Cultivo de hábitos para o trabalho intelectual
3. Processo formativo pela experiência do estudo

Segunda coluna: característica

() Capacidade de análise, raciocínio e compreensão dos conteúdos estudados.

() Aprendizagem adquirida por meio de prática sistemática e processos individuais de adaptação.

() Formação que ocorre pela própria vivência do ato de estudar, transformando o sujeito.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 18

(Correta: A)

Uma escola está revisando seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de tornar os processos de planejamento mais participativos e democráticos. A equipe gestora estudou propostas contemporâneas sobre práticas educacionais colaborativas que valorizam o envolvimento ativo de diferentes atores na construção coletiva de conhecimentos e ações. Durante os estudos, foram identificados três elementos fundamentais para processos educacionais verdadeiramente colaborativos e democráticos. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos a suas respectivas

características:

Primeira coluna: elemento

1. Participação
2. Cocriação
3. Corresponsabilidade

Segunda coluna: características

() Criação coletiva de novos significados e ações que surgem do conjunto de relações em processos fundamentados em estrutura participativa que estimula o envolvimento de grupos com diferentes expertises.

() Envolvimento e adesão em processos de construção de cidadania e promoção do protagonismo por meio de instâncias de diálogo e construção coletivas não excludentes.

() Compreensão dos efeitos das ações conjuntas e compromisso coletivo na geração de estruturas sociais e institucionais inclusivas e equitativas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 19

(Correta: D)

Uma equipe de professores estava elaborando o Projeto Político-Pedagógico de sua escola e discutia sobre como garantir que o documento refletisse efetivamente os interesses e a diversidade da comunidade escolar. Durante os estudos, analisaram reflexões sobre qualidade social da educação e autonomia pedagógica. Considere as afirmativas sobre construção coletiva do projeto pedagógico apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A qualidade social da educação efetiva-se de forma coletiva quando os usuários da escola participam diretamente de sua construção, podendo definir caminhos para efetivação do projeto pedagógico.

() A adoção de currículos únicos e padronizados em toda a rede escolar garante o direito de todos ao conhecimento nacional e estimula o processo criativo de produção de projetos pedagógicos.

() A construção do projeto pedagógico deve considerar as condições materiais de vida e a realidade dos estudantes como elementos fundamentais para uma educação crítica e emancipatória.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.

- (C) V – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – F.

Questão 20

(Correta: A)

Durante uma formação continuada, professores discutiam sobre a constituição da escola brasileira e os processos de acesso e permanência de diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Uma professora questionou se a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições escolares ocorreu principalmente por políticas públicas de universalização do ensino ou se houve outras formas de relação desses grupos com a educação. A formadora apresentou diferentes perspectivas sobre como compreender essa questão. Considerando princípios de educação inclusiva e a formação docente, a compreensão que orienta adequadamente a prática pedagógica é:

- (A) O professor reconhece que diferentes grupos sociais agiram historicamente como protagonistas na busca pela educação, compreendendo que a relação com a escola não se limitou à incorporação passiva, mas envolveu iniciativas coletivas, organizações próprias e reivindicações por condições adequadas de ensino.
- (B) O professor deve compreender que a presença de pessoas de origens diversas na educação formal ocorreu principalmente por meio de iniciativas filantrópicas e beneficentes, que reconheceram a importância da instrução para a integração desses grupos à sociedade.
- (C) A formação docente se efetiva pela compreensão de que a escola brasileira historicamente ofereceu oportunidades equitativas de acesso e permanência, sendo as desigualdades educacionais atuais resultado de fatores externos ao sistema escolar e às políticas educacionais implementadas.
- (D) O ensino se organiza pelo reconhecimento de que o Estado foi o principal responsável pela democratização do acesso à educação, cabendo ao professor valorizar as políticas públicas que gradualmente incluíram diferentes grupos sociais no sistema escolar brasileiro.
- (E) A prática docente se fundamenta na compreensão de que a universalização da educação básica no século XX representou o momento inicial de acesso das camadas populares à escola, sendo este o marco que permitiu pela primeira vez a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (MODALIDADES COLETIVAS - FUTSAL)

Questão 21

(Correta: C)

Um professor de Educação Física trabalha futsal com adolescentes enfatizando compreensão tática. Durante análise de vídeos de partidas, observa que contra-ataques surgem predominantemente nos setores médio-defensivo e defensivo (74,5% das ações), apesar de gerar menor taxa de finalizações ao gol. Paralelamente, contra-ataques originários do setor ofensivo ocorrem com menor frequência, mas apresentam maior taxa de finalização (60%). O professor questiona a turma: "por que equipes recuperam bola mais nos setores defensivos se querem finalizar?". Estudantes sugerem que "talvez o adversário esteja mais avançado lá". O professor então organiza vivências em que equipes praticam pressão defensiva em linha avançada, buscando recuperar bola mais próxima do gol adversário.

Qual interpretação melhor explica a relação entre local de recuperação de posse e eficácia do contra-ataque que o professor está desenvolvendo pedagogicamente? Assinale a alternativa correta:

- (A) Reconhecer que recuperações em setores defensivos ocorrem mais frequentemente porque defesa adversária está melhor posicionada nesses locais, gerando mais oportunidades de recuperação apesar de menor eficácia em finalizar.
- (B) Demonstrar que contra-ataques mais eficazes dependem de treino específico em setores ofensivos, pois ali a defesa adversária está desorganizada e oferece menos resistência ao ataque.
- (C) Permitir que estudantes compreendam que eficácia tática não é determinada pela frequência de ações, mas pela posição espacial onde ocorrem, reconhecendo que recuperações em setores ofensivos exigem reorganização defensiva adversária diferente, alterando probabilidade de finalização.
- (D) Ilustrar que estudantes devem sempre priorizar recuperações em setores ofensivos porque apresentam maior probabilidade de finalização, abandonando estratégias em setores defensivos.
- (E) Compreender que pressão defensiva avançada altera distribuição de recuperações pela quadra, permitindo à equipe controlar onde a posse é recuperada e aumentando previsibilidade tática do ataque.

Questão 22

(Correta: A)

Um professor analisa dados de futsal em que contra-ataques originários de interceptações (56,6%) superam em frequência aos de desarmes (43,4%), mas ambos geram taxas similares de finalizações e gols. O

professor apresenta esses dados aos estudantes e questiona: "se intercepções ocorrem mais, por que não geram mais gols?". Os estudantes discutem possíveis explicações e o professor então organiza vivências em que pratica situações específicas: intercepções em diferentes setores, seguidas de desarmes nos mesmos setores, analisando depois como cada um levou a progressão do ataque. Nesse contexto, a interpretação que melhor explica por que a frequência de ação (intercepções) não corresponde à eficácia em gols quando comparada a densidade menor (desarmes) é:

- (A) Reconhecer que frequência e eficácia respondem a dinâmicas diferentes: intercepções podem ocorrer em situações nas quais a defesa já se reorganiza (menor espaço para progressão), enquanto desarmes frequentemente ocorrem em posicionamentos defensivos menos estruturados, permitindo progressão similar apesar de menor frequência.
- (B) Demonstrar que quantidade de ações realizadas não se correlaciona necessariamente com eficácia em gols, portanto, ambas as formas de recuperação devem receber igual ênfase nas estratégias ofensivas da equipe.
- (C) Ilustrar que treinar exclusivamente intercepções aumentará taxa de conversão dessa ação, tornando-a progressivamente mais eficaz que desarmes em gerar finalizações e gols.
- (D) Compreender que intercepções ocorrem mais frequentemente porque são ações técnicas mais simples, mas quando desarmes são realizados a taxa de sucesso é automaticamente maior pela dificuldade técnica envolvida.
- (E) Reconhecer que, em contextos nos quais intercepções e desarmes ocorrem, alteram disponibilidade de espaço e organização defensiva adversária, estruturando similaridade de eficácia apesar de frequências diferentes.

Questão 23

(Correta: E)

Durante uma partida de futsal em contexto escolar, o time A utiliza sistema ofensivo 4-0 contra o sistema defensivo de marcação sob pressão (pressing) do time B. Em determinado momento, após a defesa conseguir a posse de bola no pivô defensivo, observa-se que os jogadores do time B começam imediatamente uma marcação individual cerrada em todos os seus marcadores, impedindo o circuito ofensivo tradicional. Considerando a análise tática dessa situação, os princípios táticos ofensivos que devem ser acionados pelo time A para contrapor essa estratégia defensiva envolvem:

- (A) Utilizar goleiro-linha como atacante adicional para criar superioridade numérica, abandonar o sistema 4-0 para adotar sistema 3-1 e focar em finalizações de longa distância minimizando os passes de aproximação.

- (B) Manter todos os jogadores em movimentação constante e com deslocamentos laterais permanentes, estruturar improvisado tático baseado em leitura intuitiva e eliminar qualquer posicionamento predefinido que pudesse ser antecipado pela defesa.
- (C) Recuar todos os jogadores para a zona defensiva e criar um bloqueio defensivo compacto, mantendo postura cautelosa que espera pelo erro do adversário sem propor transições ofensivas rápidas.
- (D) Reduzir o espaço de circulação, concentrar todos os jogadores próximo à área defensiva e aumentar o ritmo do jogo com passes curtos repetitivos para melhorar a estabilidade da posse de bola.
- (E) Ampliar os espaços através de movimentações de apoio perpendicular, criar superioridade numérica nas laterais mediante o deslocamento dos alas para regiões mais profundas, e utilizar a profundidade com passes longos que precedam a movimentação dos atacantes.

Questão 24

(Correta: A)

Em jogos reduzidos de futsal no Ensino Médio, um professor observa que, após recuperar a posse, muitos estudantes conduzem a bola isoladamente, perdendo vantagem numérica antes de chegar ao ataque. Para aprofundar a compreensão sobre a transição ofensiva, o docente propõe desafios nos quais as equipes precisam decidir rapidamente entre aproximar, progredir ou reorganizar a posse, considerando deslocamentos simultâneos de apoio e de ruptura. A intervenção pedagógica que mais favorece a internalização da lógica coletiva da transição ofensiva é:

- (A) Utilizar tarefas de decisão imediata em que os jogadores alternem funções de apoio e progressão, explorando linhas de passe próximas e movimentos de ruptura coordenados para acelerar a construção ofensiva.
- (B) Priorizar conduções individuais em velocidade, reduzindo trocas de passe iniciais para que o portador da bola decida sozinho o momento de avançar ao campo adversário.
- (C) Aplicar exercícios que mantenham os jogadores em zonas fixas, estimulando trocas curtas e controle prolongado da posse antes de buscar progressão.
- (D) Estimular finalizações rápidas assim que a posse é recuperada, limitando variações ofensivas para tornar o ataque mais direto e rígido.
- (E) Organizar ações ofensivas baseadas em passes longos previsíveis, dispensando aproximações curtas e diminuindo a necessidade de mobilidade coordenada.

Questão 25

(Correta: E)

Durante uma sequência didática sobre princípios defensivos no futsal, o professor propõe uma situação

em que a equipe sem posse deve defender um ataque posicional adversário que utiliza alternância contínua entre inversões rápidas e aproximações de apoio pelo centro. Após análise em vídeo, os estudantes observam que apenas seguir o jogador da bola não é suficiente, pois surgem brechas entre linhas e atrasos na recomposição. Para aprofundar a compreensão coletiva, o professor organiza jogos condicionados nos quais a defesa só pode recuperar a posse se demonstrar coordenação entre cobertura, contenção e basculação. O princípio tático que melhor orienta a ação defensiva nessa situação é:

- (A) Adotar encaixes rígidos nos quais cada defensor permaneça atrelado à sua zona original, evitando deslocamentos extensos que possam gerar desorganização espacial.
- (B) Priorizar perseguições individuais longas, permitindo que cada defensor acompanhe seu adversário direto mesmo que se distancie da zona de maior risco.
- (C) Reduzir a intensidade da pressão imediata à bola, recuando o bloco para proteger prioritariamente a área central da quadra e formar linha fixa de marcação.
- (D) Reforçar marcações exclusivamente laterais para induzir o adversário ao corredor, mesmo que isso reduza a capacidade de contestar passes curtos no centro.
- (E) Sincronizar movimentações de contenção e coberturas imediatas, articulando basculações coletivas que mantenham densidade defensiva próxima à bola e reduzam espaços entre linhas.

Questão 26

(Correta: C)

Durante uma sequência didática no Ensino Médio, um professor de futsal analisa em vídeo uma partida em que sua equipe recupera a posse de bola repetidas vezes, mas sistematicamente perde vantagem numérica antes de estruturar o ataque posicional. Observa que os estudantes, após a recuperação defensiva, tendem a conduzir isoladamente a bola em alta velocidade, negligenciando movimentos coordenados de apoio e criação de linhas de passe. Os dados obtidos através de frequencímetros indicam que os atletas atingem aproximadamente 86% da frequência cardíaca máxima durante toda a partida, com razão trabalho-reposo de 1:1, demonstrando intensidade anaeróbia elevada sem correspondência na eficiência ofensiva. Para desenvolver a compreensão coletiva da transição ofensiva, o docente implementa jogos condicionados nos quais a equipe só mantém a posse recuperada se coordenar movimentos simultâneos de aproximação, progressão e ruptura, explorando linhas próximas de passe enquanto alterna as funções táticas dos jogadores. Nesse contexto, a intervenção pedagógica que mais favorece a internalização progressiva da lógica coletiva da transição ofensiva, considerando os pressupostos da aprendizagem motora e os padrões de demanda fisiológica do futsal, é:

- (A) Priorizar sequências de conduções individuais em velocidade máxima, minimizando trocas de passe iniciais e permitindo que o portador da bola concentre as decisões de progressão ao campo adversário, reduzindo variações ofensivas para ganho de tempo em competição.
- (B) Estruturar rotinas de finalização imediata após a recuperação defensiva, estimulando o ataque direto mediante lançamentos longos para pivô em primeira linha, limitando variações ofensivas para tornar o ataque mais objetivo e com menor gasto energético.
- (C) Implementar tarefas de decisão imediata em contextos de jogo reduzido, alternando funções de apoio e progressão com circuitos de passe próximos e movimentos coordenados de ruptura que acelerem a construção ofensiva.
- (D) Aplicar exercícios analítico-sintéticos que mantenham os estudantes em zonas funcionais predeterminadas, estimulando trocas de passe curtas com controle prolongado da posse de bola antes de qualquer progressão, consolidando a dimensão técnica isolada e independente.
- (E) Organizar ações ofensivas baseadas predominantemente em passes longos com trajetórias previsíveis, dispensando movimentações de aproximação curta e minimizando a demanda por coordenação coletiva simultânea nas diferentes posições e contextos de jogo.

Questão 27

(Correta: C)

Um professor de futsal, trabalhando com turmas de Ensino Médio, propõe uma situação defensiva desafiadora: a equipe sem posse se depara com um ataque posicional adversário que utiliza continuamente inversões rápidas de lado, combinadas com aproximações de apoio pelo centro. Após análise em vídeo, identifica que apenas a marcação individual ao portador não soluciona o problema, pois surgem espaços vazios entre as linhas de defesa e atrasos na recomposição coletiva após as inversões. Os estudantes não conseguem simultaneamente pressionar a bola, cobrir companheiros próximos e reajustar posições quando a circulação muda de flanco. O professor implementa jogos condicionados nos quais a equipe defensora recupera a posse de bola unicamente se demonstrar: contenção ao portador, cobertura imediata do defensor próximo e basculação coletiva coordenada após deslocamentos da bola. O princípio tático que mais adequadamente orienta a organização defensiva coletiva nessa configuração específica, considerando a natureza intermitente das demandas no futsal e a necessidade de sincronização entre diferentes funções defensivas é:

- (A) Estabelecer encaixes defensivos rígidos nos quais cada jogador permaneça atrelado a sua zona funcional original, minimizando deslocamentos laterais e longitudinais que possam potencialmente gerar desorganização espacial.

- (B) Concentrar as ações defensivas em marcações predominantemente laterais, induzindo sistematicamente o adversário aos corredores laterais da quadra, mesmo que isso reduza temporariamente a capacidade de contestação de passes curtos centrais.
- (C) Sincronizar movimentações de contenção imediata ao portador com coberturas defensivas proximicamente próximas, articulando basculações coletivas contínuas que preservem densidade defensiva concentrada no eixo bola-meta e reduzam os espaços vazios entre linhas, permitindo reação rápida às inversões ofensivas.
- (D) Reduzir progressivamente a intensidade de pressão ao portador, recuando toda a estrutura defensiva para áreas centrais próximas à meta para proteger prioritariamente a baliza.
- (E) Priorizar perseguições individuais contínuas e deslocamentos longitudinais extensos, permitindo que cada defensor acompanhe seu adversário direto mesmo que se distancie progressivamente da zona de maior risco ofensivo.

Questão 28

(Correta: D)

Considere as afirmativas a seguir sobre os fundamentos técnicos do futsal e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Um passe diagonal é aquele executado em trajetória diagonal no espaço da quadra e exige maior precisão que um passe paralelo, pois o ângulo de execução aumenta o risco de perda da posse de bola.

() A recepção com o solado do pé é igualmente eficiente para receber passes rasteiros, passes à meia altura e passes parabólicos.

() A condução sinuosa, que apresenta mudanças de direção durante o deslocamento com a bola, demanda maior ativação de capacidades como agilidade e coordenação comparada à condução retilínea.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – F.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

Questão 29

(Correta: C)

Durante uma partida, uma equipe executa padrão ofensivo com rodízio circular, mas a defesa adversária neutraliza os espaços através de marcação posicional. O técnico precisa decidir a ação nos próximos segundos. Analise as opções táticas a seguir:

I. Manter o padrão circular idêntico, esperando que a

defesa erre eventualmente, mesmo com risco de interceptação.

II. Interromper o padrão e posicionar todos os quatro jogadores em linha elevada, aumentando densidade ofensiva no terço final e criando múltiplos ângulos de passe.

III. Executar passe longo direto ao pivô sem suporte posterior, buscando apenas ganho de espaço sem opção de continuidade.

IV. Transitar para estrutura com dois jogadores avançados e dois em cobertura, criando superioridade numérica localizada na zona de finalização.

É adequado ao contexto tático o que se afirma em:

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I, apenas.

Questão 30

(Correta: D)

Um professor observa assimetria significativa na precisão de chute entre o membro dominante e não dominante de seus estudantes. Alguns apresentam diferença de até 30% entre membros, enquanto outros mantêm desempenho aproximadamente equilibrado. O professor sabe que lateralidade tem componentes tanto genéticos quanto ambientais e precisa decidir qual abordagem de treinamento adotar para reduzir essas assimetrias. Nesse contexto, a estratégia de treinamento que apresenta maior potencial para reduzir a assimetria de precisão entre membros inferiores é:

- (A) Reduzir significativamente o volume total de prática de chute e deslocar ênfase para outros fundamentos técnicos do futsal como condução e passe.
- (B) Aplicar rotina de treinamento idêntica para todos os estudantes, independentemente de apresentarem assimetria ou desempenho equilibrado entre membros.
- (C) Concentrar esforços apenas no membro dominante, buscando maximizar o desempenho absoluto da ação de chute de alta precisão.
- (D) Estruturar prática progressiva com o membro não dominante em contextos variados, permitindo que estímulos ambientais direcionados ampliem capacidades motoras.
- (E) Treinar ambos os membros em proporções iguais sem diferenciar contextos ou progressões específicas conforme necessidade individual.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	Respostas				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 01 de dezembro de 2025**, no endereço eletrônico concursos.furb.br, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min59seg do dia 03 de dezembro de 2025**.

30 de novembro de 2025